



# COM VOCÊ

Informativo bimestral da Fundação Bemgeprev

julho/agosto2007 ano1 nº04

## *30 anos muito bem vividos*

O sistema brasileiro de fundos de pensão – que completou, em julho, 30 anos de regulamentação – parece ter um ótimo futuro pela frente. Essa conclusão é baseada em dois olhares: um que observa o passado e outro que analisa o amanhã.

Nos últimos dez anos, os investimentos das entidades fechadas de previdência complementar saltaram de R\$ 71 bilhões, no início de 1997, para R\$ 365 bilhões, em março de 2007. O patrimônio total dos fundos ultrapassa hoje a marca de R\$ 388 bilhões – ou seja, quase 17% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Isso representa um crescimento de mais de 420% em relação a 1996, quando o patrimônio dos fundos era de R\$ 74,7 bilhões, e mostra a importância dessas entidades para a formação da poupança do país.

Conforme dados da Secretaria de Previdência Complementar, existiam no Brasil, em outubro de 2006, 364 entidades fechadas de previdência complementar, patrocinadas por 2.205 empresas (292 públicas e 1.913 privadas). Na divisão por região, as entidades distribuem-se da seguinte forma: 238, no Sudeste; 56, no Sul; 34, no Nordeste; 31, no Centro-Oeste; e 5, no Norte.

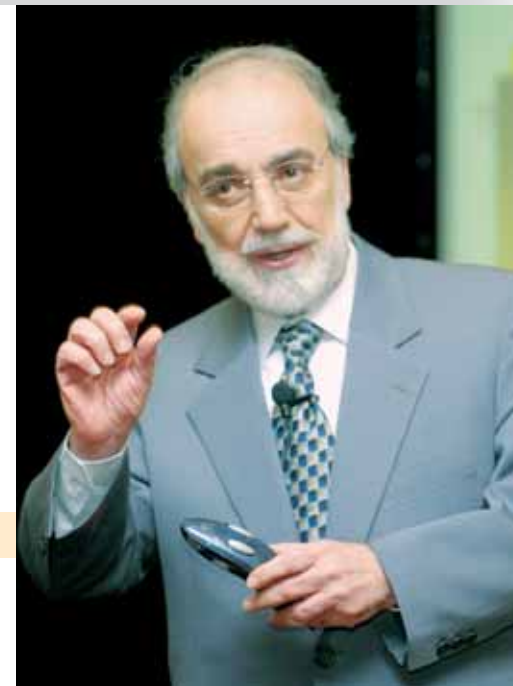
### **Ritmo acelerado**

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) informa que o sistema conta com quase 7 milhões de participantes: 1,9 milhão de ativos, 4,1 milhões de dependentes e 618 mil assistidos. São pagas mensalmente pelos fundos mais de R\$ 1,1 bilhão em aposentadorias e pensões, com benefícios cinco a sete vezes superiores aos do INSS.

Em uma recente entrevista à “Folha Online”, o presidente da Abrapp, Fernando Pimentel afirmou que “a previdência complementar como um todo está crescendo e as chances inegavelmente aumentam na medida em que a retomada da expansão da economia deve encorajar um maior número de empresas a patrocinar planos para os seus empregados, lançando mão de um dos mais eficientes instrumentos de uma moderna política de recursos humanos”. Segundo Pimentel, “não há exagero em supor que nesse ritmo consigamos formar uma poupança previdenciária de R\$ 600 bilhões já em 2010”.

## Os interesses pessoais devem respeitar os interesses alheios

**Doutor em Ciências Humanas pela Universidade de São Paulo (USP), Robert Henry Srour foi convidado, em 1991, para abrir um congresso empresarial em Campinas (SP) com o tema “Ética e Sociedade”. Aceitou o desafio e o sucesso de sua conferência estimulou-o a se interessar cada vez mais pelo assunto, sobre o qual acabou se tornando um especialista. Atualmente, Srour é professor dos cursos de MBA da Fundação Instituto de Administração (FIA) e da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e diretor-geral da RHS – Serviços Científicos Ltda. Além de inúmeros artigos em revistas e jornais, publicou seis livros (três deles diretamente ligados à questão da ética nas empresas). Em meio a sua agitada agenda, o professor concedeu a seguinte entrevista ao informativo “Bemgeprev com você”:**



Divulgação

### → O que é ética?

A ética é o estudo dos fenômenos morais, dos padrões culturais que cada coletividade adota para definir o que é certo ou errado fazer. Vale dizer: estuda de que forma as coletividades humanas concebem o bem e o mal. Da mesma forma que a medicina, a engenharia, o direito ou a administração, a ética é um corpo de conhecimentos, uma disciplina teórica, uma reflexão sistemática sobre a conduta moral dos agentes sociais.

### → O conceito de ética muda de sociedade para sociedade ou em diferentes momentos da história?

De modo algum! A lei da gravidade muda de sociedade para sociedade? Os conceitos éticos são universais e atemporais. O que muda são as normas morais, os padrões moralmente orientados. O senso comum confunde a ética (ciência, corpo de conhecimento) com seu objeto de estudo (os fenômenos morais). Esses fenômenos é que são históricos e, portanto, mutáveis no tempo e no espaço, não a ética que o estuda.

### → É correto dizer que “existe menos ética no mundo atual” ou essa frase não tem razão de ser?

Não se pode fazer tal tipo de inferência, ainda que entendamos o termo “ética” como integridade, respeito ao próximo, decência, como o faz o senso comum. Graças à mídia atual que é diversificada, competitiva e extremamente crítica, os escândalos tornaram-se mais visíveis, apenas isso. Nas economias monetárias, o “jogo sujo”, o egoísmo e a ânsia de fazer prevalecer interesses grupais em relação aos interesses públicos sempre ocorreram.

### → Por que se fala tanto em ética hoje em dia?

Porque as empresas e as pessoas, na era do Google, ficaram “nuas”, estão sendo desnudadas por inúmeros aparelhos de mídia e seus nomes ficam para todo o sempre na internet... Os escândalos pipocam e punem seus responsáveis com a perda do precioso ativo que é sua reputação construída tão penosamente... Se olharmos para o Brasil, podemos perceber que, na década de 90, tivemos a abertura de mercado, a diversificação e a ampla capilaridade da mídia, a vigência do Código de Defesa do Consumidor e a consolidação da democracia representativa. Nossa sociedade civil está muito mais ativa e começou a fazer irresistíveis pressões para que as empresas se tornem socialmente responsáveis.

### → Esse é um fenômeno mundial ou apenas brasileiro?

Absolutamente mundial em função da globalização econômica, de um capitalismo planetário de caráter competitivo e das telecomunicações em tempo real, tendo como exemplo a internet.

### → Existe alguma diferença entre ética e boa conduta?

A ética estuda também os códigos morais, de maneira que, mais uma vez, ela não se confunde com eles. A boa conduta remete a esses códigos que são dinâmicos e dependem de cada coletividade em particular. O que é a boa conduta para um mafioso não é a mesma boa conduta para um médico.

### → Por que precisamos da ética para viver em sociedade?

Precisamos, isso sim, de mecanismos de cooperação social, vale dizer, de formas de convivência que permitam que as sociedades possam operar. Isso deriva do simples fato de que os homens são seres gregários por natureza, incapazes de viver de forma isolada.

### → Como as pessoas podem individualmente contribuir para um mundo eticamente orientado?

Basta agir como consumidor consciente e como cidadão, ter em vista que você deve cuidar de si, ao mesmo tempo em que você também cuida dos outros. Isto é, cabe agir levando em consideração os interesses

dos outros, perceber que a realização dos interesses pessoais passa pelo respeito aos interesses alheios. Em última análise, ter consciência de que o planeta em que se vive é a única nave que temos à disposição...

### → As pessoas aposentadas ou pensionistas podem ter algum papel nesse sentido? Qual?

Extraordinário! Pois dispõem de mais tempo livre de que outros, têm mais maturidade, mais vivência. Podem contribuir – e muitíssimo – em organizações do terceiro setor (dedicadas às boas causas), podem organizar-se como cidadãos e propor soluções críticas aos desmandos e aos desvios de recursos públicos...

### → Em uma entidade de previdência privada, como a Bemgeprev, que tem seu plano baseado nos princípios do mutualismo, qual a importância da reflexão ética?

Os fundos de pensão mantêm com seus participantes um relacionamento que começa na fase ativa, continua na aposentadoria, além de perdurar, de certa forma, após a morte... Para assegurar relacionamento tão longo, os fundos de pensão repousam na credibilidade de que desfrutam: dependem de prudência e competência técnica, de idoneidade e de imparcialidade, de impessoalidade e, sobretudo, de transparência. Sua missão consiste em conferir segurança econômico-financeira e atuarial aos planos de benefícios, cuidando de ser, de forma ininterrupta, entidades viáveis e perenes. Em função disso, a reflexão ética é o pão de cada dia. Sem ela, os fundos de pensão cometem abusos e perdem sua razão de ser...

**“O segredo da felicidade é parar de nos preocuparmos com o que está além do nosso poder.”**

Epíteto, filósofo estoíco grego.

## Pescador só no hora

**Em 1984, Ubirajara carreira no Bemge. Após em sua vida profissional Nos momentos de lazer, e joga sinuca.**

“Foi em 1956, aos treze no Banco do Estado de Mi como office boy. Assumi d encarregado, conferente d que, no início dos anos 60, inovações tecnológicas de Fui promovido, em 196 Serviços e, em 1972, passe anos, tornei-me chefe do s período de muitos desafio mais modernos (até de um idas e vindas para consegu Em 1974, fui nomeado

tecnol da Fas saiu d o perío uma f Ap bolsas Fundo No an Nas h E, com sempre

# Pescador só nas horas vagas

**Em 1984, Ubirajara Morais encerrou sua carreira no Bemge. Aposentado, ele iniciou uma nova etapa em sua vida profissional e nem pensa em parar de trabalhar. Nos momentos de lazer, ele pratica pescaria esportiva e joga sinuca.**

“Foi em 1956, aos treze anos de idade, que comecei a trabalhar no Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge), em Belo Horizonte, como office boy. Assumi diversos cargos como escriturário, encarregado, conferente de agência e analista. Foi nessa função que, no início dos anos 60, levei para as agências do interior as inovações tecnológicas decorrentes dos avanços da informática.

Fui promovido, em 1966, a chefe da Divisão de Padronização de Serviços e, em 1972, passei a gerente administrativo. Após dois anos, tornei-me chefe do setor de Implantação de Serviços. Foi um período de muitos desafios, uma das maiores dificuldades na época era dotar o banco de equipamentos mais modernos (até de um simples computador!), pois eram ainda importados e demandavam muitas idas e vindas para conseguir sua liberação.

Em 1974, fui nomeado diretor de Processamento Bancário de Minas Gerais, empresa que dava suporte tecnológico aos bancos do Estado. E, em 1976, assumi também a Diretoria Financeira da Fasbemge. Foi uma época muito boa: com uma equipe competente, a entidade saiu do marasmo, dando um grande salto em seu patrimônio. Era justamente o período de transição em que de caixa de assistência aos servidores passou a ser uma fundação de previdência complementar.

Aposentei-me em 1984, mas continuei na ativa. Atuei em corretoras de valores, bolsas de valores, gerenciei duas empresas e, há três anos, sou gestor do Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais (FUNPEMG).

No ano passado, concluí minha segunda pós-graduação. Nas horas de lazer, gosto de pescaria esportiva e sinuca. E, como o bom de trabalhar é aproveitar as férias, sempre que dá, viajo com minha esposa.”




Arquivo Pessoal



Esta seção é feita para compartilhar as histórias de vida dos aposentados e aposentadas da Bemgeprev. Se você quer participar ou indicar um amigo, é simples: basta enviar uma carta para a entidade ou um e-mail para [carlos.souza@itau.com.br](mailto:carlos.souza@itau.com.br).

## **Governo divulga novas regras para os investimentos**

**No dia 30 de maio, o Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional, aprovou uma série de mudanças na Resolução nº 3.121, divulgada em 2003, no que se refere à aplicação dos recursos dos planos de benefícios dos fundos de pensão. A nova resolução – a CMN nº 3.456 – tem como objetivo ajustar as regras à nova situação econômica brasileira, com taxas de juros mais baixas, conferindo às entidades maior liberdade nas decisões sobre a aplicação de seus investimentos.**

 No dia 30 de maio, o Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional, aprovou uma série de mudanças na Resolução nº 3.121, divulgada em 2003, no que se refere à aplicação dos recursos dos planos de benefícios dos fundos de pensão. A nova resolução – a CMN nº 3.456 – tem como objetivo ajustar as regras à nova situação econômica brasileira, com taxas de juros mais baixas, conferindo às entidades maior liberdade nas decisões sobre a aplicação de seus investimentos.

Em um artigo conjunto publicado no jornal “Valor Econômico”, no dia 2 de julho, Leonardo Paixão (secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social) e Ricardo Pena (diretor de Assuntos Econômicos da Secretaria de Previdência Complementar), afirmam que a nova Resolução reflete o amadurecimento do sistema de previdência complementar e permite, de forma equilibrada, maior flexibilidade na gestão dos recursos: “A nova regra considerou o cenário macroeconômico, o arcabouço jurídico e o grau de maturidade, tanto da governança dos fundos de pensão quanto da supervisão, exercida pelo Estado. Dessa forma, a Resolução amplia o espaço de atuação dos gestores de fundos de pensão para um ambiente macroeconômico de inflação controlada, juros reais em queda e crescimento econômico sustentável”.

### **Maior flexibilidade**

Longe de representar uma abertura total, a Resolução nº 3.456 dá mais mobilidade aos gestores na aplicação dos recursos em um ambiente de maior risco a fim de que possam assegurar o cumprimento da meta atuarial dos planos. Nesse contexto, na opinião de Leonardo Paixão e Ricardo Pena, as principais alterações levadas a efeito pela nova regulação dos investimentos foram:

**1.** Permissão, até o limite de 3% dos recursos garantidores dos planos de aposentadoria, para as operações com fundos multimercado que podem incluir estratégias com alavancagem, aluguel de títulos e aplicação no exterior nos termos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**2.** Operações em mercados de derivativos com a finalidade de aumentar a eficiência da carteira de investimentos.

**3.** Maior limite para aplicação em risco de crédito privado.

Outra alteração que vem merecendo destaque por parte dos especialistas é a inclusão do princípio da transparência – juntamente com rentabilidade, segurança, liquidez e solvência – como requisito da gestão financeira dos recursos garantidores dos planos de benefícios operados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

## Prazo encerrado para o recadastramento

Encerrou-se o prazo para o recadastramento obrigatório de todos os assistidos da Bemgeprev.

Os assistidos que não responderam ao recadastramento terão o pagamento de seus benefícios suspensos. Portanto, se por algum motivo, você ainda não se recadastrou, entre em contato com a Bemgeprev com a máxima urgência para receber as instruções de como proceder.



## Você sabia?

Dentro do conceito de **MUTUALISMO**, a questão ética é primordial para uma entidade fechada de previdência complementar, pois o bem de um é o bem de todos. Ou seja, sua existência – e o correto cumprimento de seus objetivos – é diretamente impactada pela ação de seus participantes.

### Endereço na internet

Já está em fase de construção o site da Bemgeprev na internet. No endereço da entidade, os participantes poderão ter acesso a um conteúdo atualizado e bem diversificado, com informações institucionais (como Estatuto da Bemgeprev, Regulamento do plano e Política de Investimentos) e vários serviços. Aguarde!

colar etiqueta aqui

**Informativo bimestral da Fundação Bemgeprev** – Rua Goitacazes, 15, 9º andar, Centro, CEP 30190-050, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3249-9837/9856 •  
Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 •  
Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 1.500 exemplares.

**Atendimento Bemgeprev**  
**(31) 3249-9837**  
**ou 3249-9856**